



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

# UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**18 de agosto de 2015**

## Diário Catarinense

### Visor

"Sinal amarelo / Aliás"

Sinal amarelo / Aliás / Jorge Viñuales / Universidade de Cambridge / Inglaterra / Simpósio Internacional Mudanças Climáticas e Recursos Genéticos / UFSC

## SINAL AMARELO

O suíço Jorge Viñuales, professor de Direito e Política Ambiental da Universidade de Cambridge (Inglaterra), foi o palestrante na abertura do Simpósio Internacional Mudanças Climáticas e Recursos Genéticos, ontem na UFSC.

Considerado um dos maiores especialistas do mundo no assunto, esbanjou simpatia e simplicidade durante sua manifestação. E fez um prognóstico preocupante sobre os próximos 30 anos. Serão cada vez mais comuns fenômenos climáticos extremos ligados às mudanças climáticas.

---

## ALIÁS

Ao citar inúmeros estudos mundiais sobre o tema, Viñuales não perdeu a chance da clássica espetadinha nos pesquisadores da vizinha universidade de Oxford, rival histórica de Cambridge. Tudo, claro, no melhor estilo do humor inglês, sem perder a elegância.

## **Notícias do Dia**

**Ana Lavratti**

“Energia garantida”

Energia garantida / UFSC / Food Truck

### **Energia garantida**

A febre dos food trucks, pelo visto, estacionou sem pressa de seguir viagem. Do pátio da UFSC em datas de grandes eventos às promoções do comércio – como o aniversário do Casa & Design neste fim de semana – lá estão as cozinhas itinerantes com uma variedade de dar inveja às praças de alimentação. E na Parada da Diversidade não seria diferente. Dia 5 de setembro, na véspera do desfile com show da cantora Wanessa, tem Festival de Food Truck confirmado na avenida Beira-Mar Norte.

## **Notícias do Dia**

**Ana Lavratti**

“Túnel do tempo”

Túnel do tempo / Mostra Guerreiros: do bronze ao aço / Palácio Cruz e Sousa / Departamento de História / UFSC / 1º Campeonato Sulamericano Historical Medieval Battle

### **TÚNEL DO TEMPO**

Vai muito além das visitas guiadas a mostra “Guerreiros: do bronze ao aço”, em cartaz no Palácio Cruz e Sousa até o dia 11 de outubro. A programação inclui oficinas e um Torneio de Arqueria e Combate Medieval, com duelo de espadas e tiro com arco. Os organizadores, vinculados ao departamento de História da UFSC, são tão aficionados pelas lendas dos guerreiros da Idade Média, legionários romanos e samurais, que foram em março até a Argentina, participar do 1º Campeonato Sulamericano Historical Medieval Battle.

**Diário Catarinense**  
**Sua Vida**  
 "Satélite com toque catarinense"

Satélite com toque catarinense / Nanossatélite / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Tsukuba / Japão / Jaxa / Sistema Espacial para Realização de Pesquisa e Experimentos com Nanossatélites / Serpens / Agência Espacial Brasileira / AEB / Florianópolis / Joinville / Departamento de Engenharia Elétrica / Eduardo Augusto Bezerra / Brasília / Universidade de Brasília / UnB / Agência Espacial Européia / FloripaSat / Gabriel Figueiró / Chantal Cappelletti / Ufabc / Minia Gerais / UFSM / Instituto Federal Fluminense / IFF

TECNOLOGIA | ATIVIDADES ESPACIAIS

# Satélite com toque catarinense

**NANOSSATÉLITE DESENVOLVIDO POR** pesquisadores da UFSC, em parceria com quatro universidades brasileiras, será lançado amanhã a partir de Tsukuba, no Japão. Equipamento será enviado ao espaço por missão japonesa e entrará em órbita em outubro

**FRANCELISE MARTINI, ESPECIAL**  
 reportagem@diario.com.br

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) é parceira do terceiro nanossatélite brasileiro que será lançado amanhã, em Tsukuba, no Japão, pela Jaxa, agência espacial japonesa. Ele servirá para coletar informações climáticas e ficará em órbita de quatro a seis meses. O projeto, classificado como Sistema Espacial para Realização de Pesquisa e Experimentos com Nanossatélites (Serpens), foi desenvolvido por um consórcio integrado pela UFSC com outras quatro universidades federais e financiado pela Agência Espacial Brasileira (AEB). A equipe da UFSC é composta por professores e estudantes dos campi de Florianópolis e Joinville.

O professor do Departamento de Engenharia Elétrica Eduardo Augusto Bezerra explica que o satélite foi desenvolvido fisicamente em Brasília, e a participação dos pesquisadores da UFSC foi remota e presencial.

— Os alunos tiveram muito treinamento de como funciona uma missão espacial. Os professores atuaram mais como consultores de como seriam os módulos do satélite.

Essa primeira missão do programa foi coordenada pela Universidade de Brasília (UnB). A próxima, chamada de Serpens 2, que dará sequência ao projeto atual, será liderada pela UFSC. Bezerra, salienta que o diferencial da próxima missão é que todo o projeto terá componentes brasileiros:

— Nessa primeira etapa, tivemos que usar placas de universidades estrangeiras. Na próxima, todo o material será produzido pela UFSC.

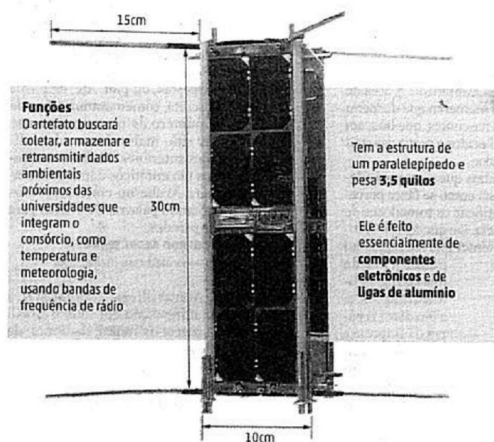
A universidade catarinense também irá lançar em dezembro de 2016, através da Agência Espacial Européia, o satélite FloripaSat. O primeiro totalmente produzido pela instituição. O engenheiro mecatrônico e bolsista da AEB, Gabriel Figueiró explica que o projeto Serpens tem como foco principal fomentar a educação espacial do país, além da capacitação de recursos humanos. A Coordenadora do projeto na UnB, Chantal Cappelletti, diz que esse tipo de pesquisa envolve menos recursos e pode assumir mais riscos.

Além da UFSC participaram do projeto as universidades do ABC (Ufabc), de Minas Gerais (UFMG), Universidade de Brasília (UnB) e o Instituto Federal Fluminense (IFF).

## Ciência no espaço

Projeto foi desenvolvido com parceria de pesquisadores da UFSC e outras instituições brasileiras e do exterior. Confira os detalhes:

### O SATÉLITE



**Funções**  
 O artefato buscará coletar, armazenar e retransmitir dados ambientais próximos das universidades que integram o consórcio, como temperatura e meteorologia, usando bandas de frequência de rádio

Tem a estrutura de um paralelepípedo e pesa 3,5 quilos

Ele é feito essencialmente de componentes eletrônicos e de ligas de alumínio

**R\$ 400 mil**  
 Foi o custo do modelo de engenharia

**R\$ 3 milhões**  
 foi o orçamento do projeto

**US\$ 100 mil**  
 será a despesa do lançamento

### CRONOGRAMA

**14/07/2015**

Satélite de pequeno porte Serpens chegou na agência espacial de Tsukuba, no Japão

**19/08/2015**

O artefato será lançado e chegará até o fim da semana à Estação Espacial Internacional (ISS, na sigla em inglês) de onde será colocado em órbita em outubro.

Ao chegar na Estação Espacial ele ficará guardado em um lugar especial, aguardando sua vez de lançamento.

**Mês de outubro** - Previsão do pequeno satélite ir à órbita. Ele será retirado do local de espera por um astronauta que o colocará para fora da nave e através de um braço robótico será ejetado à órbita.

### EM ÓRBITA

**1** Após 30 minutos do lançamento no espaço, o sistema será ligado e as antenas, liberadas, deixando o satélite pronto para se comunicar com a Terra



**2** Fará uma volta completa na Terra a cada 90 minutos enviando informações sobre o clima, como temperatura e meteorologia

**3** Após um período de quatro a seis meses, o material se dissolverá assim que entrar na atmosfera

### Do exterior

Atuam no projeto a universidade de Vigo (Espanha), Sapientia Università di Roma (Itália) e Morehead State University e California State Polytechnic University (EUA).

ENGINHEIRO ABE EC

GABRIEL FIGUEIRO

IFF

## A Notícia Opinião

“Insensibilidade do absurdo”

Insensibilidade do absurdo / Affonso Ghizzo Neto / Tropa de Elite 2 – O Inimigo Agora É Outro / Rio de Janeiro / Barbárie / Brasil / Dilma Rousseff / Aécio Neves / Marcelo Freixo / Corrupção

ARTIGO

# Insensibilidade do absurdo

AFFONSO GHIZZO NETO  
Mestre pela UFSC e promotor de Justiça em Joinville.



*A reflexão que ora se propõe tem sua origem em uma recente entrevista concedida pelo Zé. Não, não se trata nem do Zé Carioca, nem do Zé Dirceu. Faço referência ao cineasta, diretor e produtor cinematográfico José Padilha, hoje residente em Los Angeles, nos Estados Unidos, depois de homens armados tentarem entrar em sua produtora no Rio de Janeiro, pouco depois do lançamento do filme “Tropa de Elite 2 – O Inimigo Agora É Outro (2010)”, possivelmente com o objetivo de sequestrá-lo ou puni-lo por vingança.*

*Em uma entrevista muito transparente e reveladora concedida à revista Trip, Padilha observa com propriedade a perda da sensibilidade diante de tantos absurdos banalizados e aceitos no cotidiano nacional.*

*Fazendo referência ao Rio de Janeiro, constata a barbárie nua e crua. Recorda o médico morto na Lagoa Rodrigo de Freitas, a facadas, diante o roubo de uma bicicleta. Compara que, caso isso ocorresse no Central Park, em Nova York, se as pessoas que lá estivessem andando de bicicleta fossem esfaqueadas, a cidade “fecharia”, com a presença imediata de policiais por todos os lados, enfim, isso provavelmente jamais ocorreria, pois em Nova York ainda se consegue ver o absurdo do inaceitável. Infelizmente, no Brasil, não conseguimos mais ver os absurdos reproduzidos e multiplicados aos milhares todos os dias.*

*Notadamente em relação à polarização ocorrida nas últimas eleições presidenciais, entre Dilma (PT) e Aécio (PSDB), revela que enchia o saco de seus amigos mais próximos de ambos os partidos. Lembra que provocou Marcelo Freixo, deputado carioca que apoiou o PT, asseverando que era evidente que quem estava apoiando a campanha da Dilma apoiava um governo que ia morrer nos próximos seis meses, diante de tanta corrupção. No instante em que você aceita se associar, sob o pretexto de escolher o menos corrupto, você já perdeu porque o seu parâmetro ético e moral já desceu a tal nível que virou discussão de malandro de botequim, conclui Padilha.*

**No instante em que você aceita se associar, sob o pretexto de escolher o menos corrupto, você já perdeu**

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

[Inscrições para o vestibular da UFSC começam dia 15 de setembro](#)

[Alunos do curso de Farmácia da UFSC pedem socorro para estudar](#)

[Primeiro satélite projetado por catarinenses será lançado na quarta](#)

[Ifsc de Tubarão adere à paralisação](#)

[Cerca de 50 alunos passam a noite protestando no campus da UFSC de Curitiba](#)

[Estudantes da UFSC ocupam prédio em Curitiba em protesto](#)

[Estudantes passam noite em prédio da UFSC em Curitiba, no Oeste](#)

[Simpósio Internacional sobre mudanças climáticas e recursos genéticos acontece na UFSC](#)